

Duarte - Mal Súbito

Tom: C

Eu que não queria mais olhar na tua cara
 Me reencontrei com um desespero habitual
 Eu que agradeço a distância que nos separa
 Tive um mal súbito
 Travou o meu peito engasgou a minha fala
 E tirou proveito do meu medo natural
 Quando eu te vejo o meu rosto escancara o meu incômodo
 Difícil entender, como é que você ainda me afeta tanto
 Evito dizer mas se eu te ver me recolho em espanto
 Inutilmente tento esquecer o nome que eu canto
 Repito que eu superei teu gosto e entretanto
 Na rua do bairro na virada da esquina
 Um vislumbre teu já é o que pode derrubar

Saindo de casa às dez horas da matina
 Cê me vê em plácido
 Tudo indica que eu estou sozinho na rotina
 Nessa insanidade que insiste em se mostrar
 Inerte no inferno que nem mesmo a medicina soube antídoto
 Difícil entender, como é que você ainda me afeta tanto
 Evito dizer mas se eu te ver me recolho em espanto
 Inutilmente tento esquecer o nome que eu canto
 Repito que eu superei teu gosto e entretanto
 Eu que não queria mais olhar na tua cara
 Tentei encaixar o meu semblante trivial
 Quando você veio, sem pensar me pus à escada
 Fiz o teu túmulo

Acordes

